



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0175 /16.

AUTOR: Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 29 FEV 2016



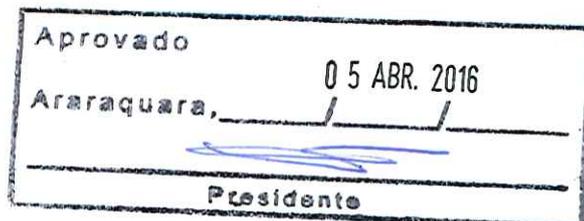
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211 - A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista KAPPA MAGAZINE, em sua edição de 26 de fevereiro de 2016, Ano 06, Edição 117, sob o título: "O legado de Aparecido Dahab".

Dê-se conhecimento desta deliberação a jornalista Andressa Fernandes e a senhora Isabel Assi Dahab .

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 29 de fevereiro de 2016.


ELIAS CHEDIEK
Vereador e Presidente



O legado de Aparecido Dahab

Idealizador da Kibelanche vivia para o trabalho, a família e os amigos

Por Andressa Fernandes
Fotos João Moura e arquivo pessoal

“Fico na administração da empresa e controlo tudo. Vendemos muito, sempre, e quando um produto não sai, vou até a cozinha conferir qual é o problema. Quando não estou trabalhando, estou estudando o que há de melhor no mercado para a nossa produção”. Assim se definiu Aparecido Dahab em entrevista à **kappa** há 2 anos. Sua missão declarada era servir a melhor comida árabe da cidade, desde o final da década de 1960, quando inaugurou a Kibelanche. Se levamos em conta o grande movimento que a lanchonete registra diariamente, podemos dizer que ele dobrou a meta.

Essa postura empresarial agora deve ser mantida pelos filhos e netos, desde sempre treinados para levar os negócios adiante. Aparecido Dahab faleceu no dia 26 de janeiro, após uma semana de internação devido a uma queda. Em vida, sempre fez questão da família reunida, principalmente em torno da mesa do almoço, onde se inteiravam dos assuntos de todos.

“Ele procurou ensinar, sempre

Sempre espirituoso, Aparício era o “guru” de muitos que o procuravam em busca de conselhos



nos colocando para correr atrás dos nossos objetivos. Todos tinham que estar em volta dele, pois sempre foi dele a última palavra. Quando dizia não, explicava o porquê e nos fazia entender os riscos de um passo em falso. Hoje continuamos a nos reunir para decidir tudo, mas buscamos na minha mãe a última palavra, porque ela é a matriarca da família”, diz Cristina, a caçula.

Isabel Assi Dahab era prima de primeiro grau de Aparecido. Veio do Líbano aos 18 anos e permaneceu morando na casa dos pais dele por 4 anos, quando decidiram se casar. Em 22 de junho completariam 60 anos de matrimônio. Ela, mais do que ninguém, conhecia a postura do marido diante da vida. “Nós fizemos de tudo um pouco, até uma fabriquinha de calçados ele teve. Gostava muito de esportes e me trazia muita coisa para costurar, mas o que ele queria mesmo era fazer comida árabe, porque eu vim de lá. Estou na cozinha há 55 anos e todos os dias ele me pedia uma receita nova. Estava sempre em busca de novidades, com a cabeça sempre a mil”, diz Isabel, que não se recorda quando e por que o marido passou a ser conhecido como “Aparício”.

Que ele estudava novas receitas e ingredientes isso todo mundo sa-

bia, mas era apenas com o intuito de manter a qualidade, porque mudanças mais profundas aconteciam aos poucos e com a promessa de sucesso. “Ele era difícil de aceitar novas opiniões e criticava muito qualquer nova ideia. Com ele, tínhamos que provar que daria certo e assim planejávamos muito. Tinha que ser devagar. Com o tempo, éramos nós que percebíamos que tudo o que ele dizia fazia sentido”, diz Felipe, um dos netos que assumiu a empresa.

Ele e o primo se encarregaram de modernizar a marca e suaram a camisa para conseguir o feito. “Assim nasceram os personagens Barício e Belinha, em homenagem aos meus avós. Primeiro fizemos figuras mais parecidas com eles e ele não aprovou, mas aí a agência sugeriu personagens infantis, até mesmo pela facilidade de interação com o público e ele gostou, deu muita risada”, lembra Felipe.

Sempre espirituoso, Aparecido nunca foi egoísta. Ajudava todos que o procuravam, até mesmo os que queriam abrir um negócio igual ao dele. “Ele conversava muito com a gente, nunca pelo lado da bronca, sempre pelo lado do conselho. Para conversar e aconselhar ele nunca estava ocupado. Sempre que via

um funcionário triste, chamava para conversar. Tanto é que era tido como um guru de muitos empresários. Por isso foi presidente de inúmeras entidades. Estudava muito e se preocupava em passar essa sabedoria, era muito preocupado com o ser humano”, afirma o sobrinho Roberto Abud, que perdeu o pai aos 17 anos e foi acolhido pelo tio.

Agora, a família segue a vida como ele sempre prezou: unida e em harmonia com o trabalho e os outros. “É difícil porque ele era a base de tudo. Sabíamos que se errássemos, ele estava lá para nos ajudar, hoje buscamos a palavra da minha mãe, que sabe como deve ser feito tudo, mesmo porque, todo mundo aprendeu com ele”, finaliza Cristina. 



O sobrinho Roberto Abud teve em Aparecido um segundo pai

SEU FILHO COM INGLÊS NA PONTA DA LÍNGUA



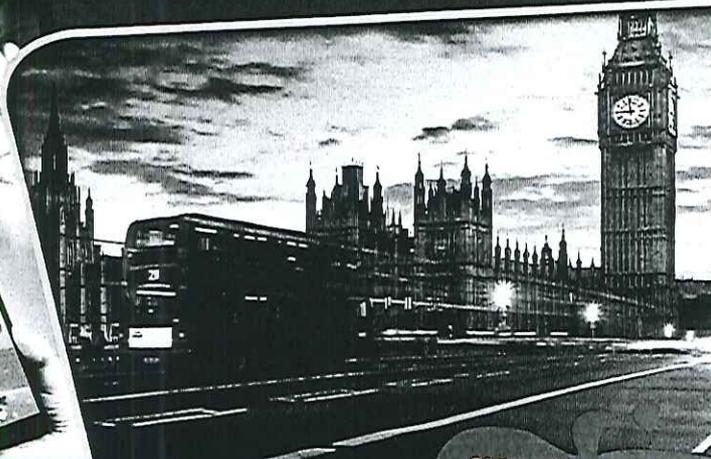
Faça a matrícula do seu filho e ele ganha 1 ANO de assinatura no app PlayKids.

*Válido para alunos matriculados nos cursos THE KIDS CLUB duas ou mais vezes por semana (Material 80L) para o ano letivo de 2016.

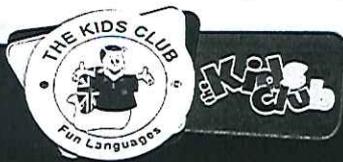


DÊ AO SEU FILHO A OPORTUNIDADE DE FAZER UM INTERCÂMBIO E CONHECER NOVAS CULTURAS!

Com o Kids Club em parceria com a PROJECT, oferecemos um programa exclusivo de intercâmbio em plataforma para crianças de 11 a 17 anos.



MATRÍCULAS ABERTAS 2016



O melhor curso de inglês para crianças

3114-0551

3214-3809

 /thekidsclubbr

thekidsclub.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 083 /16.

Através do presente requerimento nº 0175/16, pretende o Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista KAPPA MAGAZINE, em sua edição de 26 de fevereiro de 2016, Ano 06, Edição 117, sob o título: "O legado de Aparecido Dahab".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 29 de fevereiro de 2016.

Farmacêutico Jéferson Yashuda Presidente e Relator

Roberval Fraiz

Edio Lopes